

Impulsionado por investimentos, PIB acelerou no terceiro trimestre

Análise de Conjuntura

- **Com expansão dos investimentos, o PIB acelerou no terceiro trimestre, ao crescer 0,8% em relação ao segundo trimestre.** Impactado por importações de plataforma de petróleo, os investimentos expandiram 6,6% no trimestre. Pela ótica da oferta, a surpresa se concentrou na agropecuária. Entendemos que mesmo que esses vetores não se repitam no quarto trimestre, a tendência de recuperação deve ser mantida à frente, levando em conta o avanço dos índices de confiança em novembro.
- **Outros dados confirmam a melhora da economia.** A carteira de crédito cresceu 3,5% em outubro com ligeiro recuo das taxas de inadimplência, o que seguirá contribuindo para a retomada do crescimento. A taxa de desemprego continuou em queda, passando de 12,2% para 11,7% em outubro. Ainda assim, essa melhora do mercado de trabalho tem sido explicada em grande medida pelo aumento da ocupação em categorias de conta própria e informal. Fazendo um balanço desses resultados, mantemos nossa expectativa de crescimento do PIB de 1,1% neste ano e de 2,8% em 2019.
- **O IGP-M registrou deflação de 0,49% em novembro, após alta de 0,89% no mês anterior.** Com queda generalizada dos preços agropecuários, o IPA Agrícola apresentou deflação de 2,51%. O IPA industrial, beneficiado principalmente pelo recuo do petróleo, caiu 0,24%. Por fim, o IPC e o INCC arrefeceram em relação ao observado em outubro. Esse cenário concede alívio aos produtores, cujos custos estiveram pressionados ao longo do ano.
- **As contas externas seguem favoráveis.** Nos últimos doze meses encerrados em outubro, o déficit acumulado em conta corrente chegou a US\$ 15,4 bilhões (equivalente a 0,8% do PIB), enquanto o ingresso de investimento estrangeiro direto somou US\$ 75,0 bilhões (3,89% do PIB).
- **A ata do FOMC e os comentários da autoridade monetária dos EUA elevaram a volatilidade dos mercados globais.** Cresceram as apostas de maior gradualismo da política monetária dos EUA, após o presidente do Fed afirmar que a taxa de juros corrente está “um pouco abaixo” do nível neutro, lembrando que dois meses atrás ele indicou que essas duas taxas estavam “bem distantes”. Ou seja, isso levou o mercado a acreditar que as elevações adicionais de juros nos EUA estão próximas do fim. Adicionalmente, a ata do FOMC sinalizou dúvidas quanto à necessidade de muitas elevações adicionais dos juros, considerando principalmente os possíveis efeitos de uma desaceleração da economia global.

Perspectiva semanal

- **Resultados do IPCA e da indústria serão os destaques da agenda doméstica de indicadores da próxima semana.** Em linha com os últimos indicadores de inflação, projetamos deflação de 0,09% do IPCA de novembro, reforçando o balanço de riscos mais equilibrado, dando tempo para o BC avaliar os próximos passos da política monetária. Para a produção industrial de outubro, estimamos recuperação em relação ao mês anterior, com expansão de 0,6%.
- **Reunião do G-20, dados finais dos índices PMI e indicadores do mercado de trabalho dos EUA estarão no foco da agenda internacional.** As tratativas na reunião do G-20 ao longo deste final de semana serão acompanhadas com muita atenção, com destaque para as discussões entre EUA e China. Quanto aos dados de atividade, esperamos que os resultados finais dos índices PMI da Área do Euro e do ISM dos EUA estejam alinhados com as prévias, reportando moderação do ritmo de crescimento em novembro. Ainda teremos a divulgação da geração de vagas no mercado de trabalho norte-americano, com expectativa de criação ao redor de 200 mil vagas. Por fim, ainda sem data definida, conheceremos os dados de importações e exportações chinesas, referentes a novembro, que devem mostrar perda de ritmo, refletindo a desaceleração da economia do país e os efeitos do aumento de tarifas das vendas destinadas aos EUA.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 03/12				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (nov)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (nov)		
-	Brasil	CNI: Indicadores industriais (nov)		
-	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (dez)		
06:55	Alemanha	Índice PMI Markit da indústria de transformação (nov) - final	51,6	
07:00	Área do Euro	Índice PMI Markit da indústria de transformação (nov) - final		
07:30	Reino Unido	Índice PMI Markit da indústria de transformação (nov) - final	52,0	
13:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (nov)	58,0	
23:45	China	China: Índice PMI da indústria de transformação (nov)*		
*O indicador será divulgado no dia 02/12				
Terça-Feira 04/12				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (nov)		0,16% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (out)		0,6% (m/m)
19:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária	2,75%	2,50%
Quarta-Feira 05/12				
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto (nov)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
12:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br) (nov)		
06:55	Alemanha	Índice PMI Markit composto (nov) - final	52,3	
07:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (nov) - final		
07:30	Reino Unido	Índice PMI composto (nov)		
11:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (nov)	200 mil	
13:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (nov)	59,5	
17:00	EUA	Fed: Livro Bege		
Quinta-Feira 06/12				
8:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (nov)		
11:20	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (nov)		
-	Brasil	Serasa Experian: Indicador de atividade do comércio (nov)		
11:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 07/12				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (nov)		-0,77% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (out)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (nov)		-0,09% (m/m)
05:00	Alemanha	Produção industrial (out)		
08:00	Área do Euro	PIB (3º tri.) - final		0,3% (tri/tri)
11:30	EUA	Variação na folha de pagamentos (nov)	203 mil	
11:30	EUA	Taxa de desemprego (nov)	3,7%	
13:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (dez) - preliminar	97,0	
Na semana				
23:30	China	Índice de preços ao consumidor (nov)		
-	China	Balança comercial (nov)		

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	4,40	4,25
PIB (% a.a.)	1,0	1,1	2,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,5	3,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,5	5,5
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	11,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	4,0	8,3
Saldo Balança Comercial (BCB) (\$ bilhões)	64,0	57,1	56,1
Saldo Conta Corrente (\$ bilhões)	-9,8	-13,2	-13,5
Taxa de Câmbio (R\$/ \$ final de período)	3,31	3,70	3,70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	8,00
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-117,9	-94,7
Dívida Bruta (% PIB)	74,0	75,7	76,5

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Constantin Jancso / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Estevão Augusto Oller Scipilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Felipe Yamamoto Ricardo da Silva / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Renan Bassoli Diniz / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)